



Direitos Humanos, Políticas Afirmativas e Inclusão: uma análise sociológica da evasão de cotistas com deficiência na UENF

*Bianca Gomes da Silva Muylaert Monteiro de Castro,
Geraldo Márcio Timóteo, Shirlena Campos de Souza Amaral*

A reserva legal de vagas, conhecida popularmente como cotas, ampliou o acesso de pessoas com deficiência nas universidades. No entanto, apesar de ter promovido ampliação do acesso, ao ingressar no ambiente de ensino, os estudantes com deficiência se deparam com obstáculos para sua permanência, o que faz com que muitos evadam da universidade. O presente projeto de pesquisa almeja contribuir com os estudos sobre inclusão de pessoas com deficiência no ensino superior, com ênfase na utilização das cotas como mecanismo de democratização do acesso e na permanência institucional, mas priorizando a análise sobre a evasão de estudantes. Assim, o estudo se propõe a analisar a evasão dos cotistas com deficiência na UENF, considerando a inclusão social pretendida por lei e a efetivamente realizada, além de especificamente situar a deficiência como objeto no campo dos estudos sociológicos; perceber se a construção social da incapacidade da pessoa com deficiência contribui para a evasão de estudantes cotistas com deficiência dos cursos de graduação da UENF; verificar a majoração ou não do índice de evasão destes estudantes nos cursos, a partir de seus registros acadêmicos, levando em consideração os ingressos de 2016 a 2020; comparar o índice de evasão de estudantes com deficiência que ingressaram na UENF pelo sistema de reserva de vagas após a implementação da Lei nº 4.151/2003, em relação aos estudantes não cotistas; avaliar os motivos da evasão, considerando o período de 2003 a 2020; e, os desafios da universidade em seu papel de inclusão social de pessoas com deficiência, tendo como base os debates acerca dos motivos da evasão no Ensino Superior público no Brasil, a partir do caso UENF. Para tanto, a metodologia utilizada será qualitativa e consistirá em revisão bibliográfica, visando situar a deficiência como objeto no campo dos estudos sociológicos. Para tanto, recorreremos a fontes bibliográficas e não bibliográficas, relativas aos estudos que envolvem o tema. Também, será realizada pesquisa documental, a partir de análise documental de leis que versem sobre deficiência e inclusão, bem como pesquisa de campo, pela qual utilizar-se-á como instrumento de coleta de pesquisa, dados institucionais, provenientes das fichas de matrícula dos estudantes, obtidas junto à Secretaria Acadêmica (SECACAD) e a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da UENF. O trabalho envolverá ainda entrevista semiestruturada, com os estudantes cotistas com deficiência dos cursos de graduação da UENF para alcançar os objetivos propostos.

Palavras chave: Inclusão, Políticas Afirmativas, Deficiência.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF